

Reuniram-se de forma eletrônica às 9:30 hs, no dia 26 de março, os membros da Câmara Técnica de Planejamento do Comitê de Bacias da Serra da Mantiqueira, estando presentes o Sr. Mostarda, o Sr. Timbé, a Sra. Natalie Rosa, o Sr. Jaques Lamac, o Sr. Renato Mantovani, o Sr. Elias Badu e a Sra. Adriana Prestes. As Sras. Marta Lima e a Sra. Marcele se juntaram a reunião cerca de 1 hora após. A reunião iniciou-se com a avaliação dos presentes sobre a apresentação do Projeto Caminho das Águas para a Sustentabilidade (Plano de Educação Ambiental), evento realizado na Casa de Cultura em São Bento do Sapucaí, destacando a necessidade do Comitê como um todo “abraçar” o projeto para que o mesmo seja exitoso, acompanhando sua gestão, especialmente no que tange o preenchimento das 40 vagas destinadas ao curso de formação de educadores ambientais, com carga horária de 120 horas, produto importante do projeto. O Sr. Mostarda destacou que o projeto poderá ser considerado modelo para o Estado de São Paulo, nesse sentido destacou a importância da participação do Comitê no evento anual de EA, promovido pelos Comitês de Bacia. O Sr. Jaques retomou a palavra informando sobre as atualizações no que tange aos projetos induzidos cujo prazo de apresentação vence em 10 de abril, tendo como orientação o MPO em vigência. Também discorreu sobre a abertura do novo edital para convocação de membros da sociedade civil a preencherem as 3 cadeiras ainda vagas. O Sr. Mostarda informou que o edital seria publicado de imediato. Também mencionou sobre a reunião do Fórum Paulista de Comitês que seria realizada no dia seguinte, 27 de março às 9:30 h, em formato online. A Sra. Natalie se comprometeu a participar e ficou de disponibilizar o link de acesso. Nesse momento o Sr. Renato e o Sr. Jaques informaram que desconheciam o evento, ao que o Sr. Mostarda informou que por excesso de compromissos, acabou não conseguindo informar a todos os membros da CT. O Sr. Jaques retomou a discussão sobre os projetos que irão ser apresentados ao CBH-SM até dia 10 de abril, inclusive com a observação do Sr. Mostarda de que a discussão deveria ser aprofundada, uma vez que existe um PAPI, mas que o valor final disponível para a contratação dos projetos a serem selecionados ainda não estava fechado, o que poderá gerar alterações na etapa de contratação dos projetos. O Sr. Jaques, ponderou que apesar da existência do PAPI, o mesmo deve ser continuamente reavaliado quanto a relevância dos projetos elencados como prioritários, exemplificando com o caso do projeto de Macrodrenagem a ser realizado em São Bento do Sapucaí, que apesar de constar no PAPI, o poder executivo não se empenhou para a apresentação do Termo de Referência; entretanto o projeto só será viabilizado porque houve grande empenho dos membros desta CT, promovendo encontros entre a empresa executora e a prefeitura, bem como ajuste dos valores, de forma que o Termo de Referência atendesse às demandas locais. A Sra. Marcele ingressou na reunião com a finalidade de apresentar o projeto executado junto a bacia do Fojo em Campos do Jordão, porém em função do andamento da reunião, o Sr. Jaques solicitou que a mesma ingressasse na reunião um pouco mais tarde. Os membros da CT passaram então a apresentar o andamento dos projetos previstos. O Sr. Renato informou sobre o andamento do projeto de “Correção

44 dos valores de cobrança” a ser executado pela empresa Regea e também informou
45 sobre o contato com o Sr. Loran do DAEE, para a coleta de dados para a execução do
46 projeto de atualização do cadastro de outorgas que depende do DAEE. O Sr. Mostarda
47 informou que o tomador será o próprio DAEE e que manteve reuniões devendo o termo
48 de referência ser minutado para apresentação à REGEA que poderá apresentar o projeto
49 no segundo semestre. O projeto de Macrodrenagem de Campos do Jordão, cujo
50 tomador será a Prefeitura de Campos do Jordão, também será apresentado somente no
51 próximo edital. O Sr. Jaques perguntou sobre o andamento do projeto que ficou de ser
52 apresentado pela Prefeitura de Santo Antônio do Pinhal, para a construção de gabião
53 em área no bairro Santa Cruz, projeto esse de interesse da Vereadora Marta, porém a
54 mesma informou que “nada andou”, o que foi lamentado pelos demais membros da CT,
55 uma vez que a não entrega do Termo de Referência neste primeiro edital poderá
56 implicar em atraso significativo na liberação dos recursos, em função das eleições
57 municipais. A Sra. Adriana indicou a necessidade de informar esse fato ao Conselho
58 Municipal do Meio Ambiente de Santo Antônio do Pinhal, uma vez que a falta da
59 construção do gabião na área poderá colocar em risco a estrutura do prédio municipal
60 mais próximo, que é uma Unidade Básica de Saúde, para o qual a Defesa Civil já havia
61 sido chamada para avaliar a situação estrutural. O Sr. Jaques comentou sobre a forma
62 desidiosa dos representantes da Prefeitura Municipal de Santo Antônio do Pinhal em
63 relação a esse projeto que já há anos está previsto e não acontece. O Sr. Mostarda
64 indicou a necessidade de uma conversa séria e objetiva com os representantes do
65 município, o Sr. Prefeito e o Sr. Secretário do Meio Ambiente que ficou de ser marcada.
66 O Sr. Jaques retomou a discussão, elencando então os projetos que de fato serão
67 apresentados até 10 de abril: o de macrodrenagem de São Bento do Sapucaí, o de
68 Comunicação, sob responsabilidade da Sra. Natalie, cujo escopo deverá ser revisto e
69 reajustado para que a duração do projeto se estenda por 24 meses. O Sr. Renato
70 informou que não será apresentado o Projeto de Saneamento Rural, uma vez que o
71 mesmo passará por uma revisão de escopo. Informou também que o Plano de Resíduos
72 Sólidos de Santo Antônio foi concluído, sendo que continua em estudo a campanha
73 educativa sobre resíduos e a instalação de ecoponto, também em São Bento. Nesse
74 momento o Sr. Jaques solicitou que a Sra. Marcele retornasse à reunião para
75 apresentação do projeto de “avaliação da vulnerabilidade da bacia do Fojo”, com o
76 intuito de apresentar um termo de referência para execução de projeto similar para a
77 bacia do Rio da Prata em SAP e das Bacias do Baú e Serrano em São Bento bem como da
78 bacia de Perdizes em Campos do Jordão, uma vez que como diversos projetos não serão
79 apresentados neste momento, esse projeto poderia ser apresentado, até mesmo
80 porque esse tema já havia sido elencado pelo PAPI como prioritário. A Sra. Marcele
81 passou então a apresentar seu escopo que prevê também a coleta de dados sobre
82 nascentes em campo, associada a interpretação de imagens com a finalidade de gerar
83 mapas que identifiquem e quantifiquem a criticidade das nascentes. O Sr. Renato
84 destacou a importância deste tipo de projeto para o Relatório de Situação. Os membros
85 da CT concordaram, então, que o projeto fosse apresentado até 10 de abril e que de
86 fato serviria como uma continuação do projeto que já havia sido executado para a bacia
87 do Fojo. O Sr. Renato mencionou eventuais dificuldades para acessar as nascentes pois

88 grande parte encontra-se em propriedades particulares, ao a Sra. Marcele informou que
89 no projeto do Fojo essa situação não constituiu problema. O Sr. Jaques ponderou que
90 algumas propriedades que albergassem nascentes de relevância poderiam ser
91 selecionadas para programas de Pagamento de Serviços Ambientais (PSA), nesse
92 momento o Sr. Renato também ponderou sobre a dificuldade desse tipo de pagamento
93 com recursos do FEHIDRO. O Sr. Mostarda apontou que, apesar das dificuldades, é
94 fundamental que haja algum tipo de ajuda aos proprietários no sentido da proteção das
95 nascentes, uma vez que os dados obtidos com o projeto realizado na bacia do Fojo já
96 apontaram a criticidade no uso da bacia. O Sr. Elias apontou que já haviam muitos
97 projetos de diagnóstico, mas que “nada acontecia” e o que era necessário eram ações
98 concretas na bacia. Ao que o Sr. Jaques orientou que nenhuma ação poderá ser tomada
99 se não existirem diagnósticos precisos indicando as criticidades, teor exato do novo
100 projeto, agora em discussão. Além disso, tanto a Sra. Marcele quanto os demais
101 membros ponderaram que nem sempre são necessários grandes recursos para
102 promover a conservação das nascentes, uma vez que boas orientações já fazem uma
103 grande diferença, até porque, para a apresentação de projetos específicos de
104 recuperação de nascentes pelo FEHIDRO, há necessidade de que a área tenha no mínimo
105 5 hectares. Diante dos argumentos de que o projeto a ser apresentado será de grande
106 valor, o Sr. Elias informou que levará os resultados do projeto junto a bacia do Fojo para
107 o Conselho Gestor do Plano Diretor de Campos do Jordão, do qual é membro, com
108 intuito de divulgá-los, ficando o Sr. Jaques de enviar-lhe o projeto por e-mail. Nesse
109 momento o Sr. Renato tomou a palavra e discorreu longamente sobre a importância da
110 troca de informações entre os diferentes conselhos existentes. O Sr. Jaques reforçou a
111 importância da atuação dos membros da CT-PAI de fazerem os projetos acontecerem
112 de fato. Após, os membros da CT-PAI apontaram aspectos que deverão então ser
113 incorporados ao projeto de vulnerabilidade das nascentes, sendo os principais
114 apontamentos: a necessidade de oficinas e seminários nos três municípios, a
115 necessidade de informar aos proprietários de nascentes a necessidade de preservação
116 tanto com medidas simples como com a adesão a projetos de PSA e, por fim, a
117 apresentação dos resultados já obtidos no Fojo, junto ao poder público local. O Sr.
118 Jaques prosseguiu com a pauta informando sobre a próxima reunião da CT-TEAMS,
119 prevista para 1 de abril, para a discussão do Plano de Comunicação do CBH-SM e
120 perguntou a Sra. Natalie sobre o andamento da tramitação de documentação do Plano
121 de Bacias, ao que a Sra. Natalie informou que no dia 2 de abril seriam abertos os
122 envelopes, para escolha da empresa executora vencedora do certame, tendo para isso
123 sido entregues documentos de 4 empresas diferentes. A reunião foi encerrada pelo Sr.
124 Jaques que destacou a necessidade da presença dos membros desta CT para os
125 próximos eventos do projeto de EA, sendo 14 de junho, o seminário em São Bento do
126 Sapucaí e em 4 de julho em Campos do Jordão. Nada mais havendo a tratar, a apresenta
127 ta foi lavrada por mim, Adriana Prestes.